

CÂMARA SETORIAL - TRIGO

ATA DE REUNIÃO SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS SETORIAIS

Nº CS:

Nº PÁG.

Nº

01/15

REV.

0

LOCAL: CASA DA ENGENHARIA - CREA

DATA E HORA:

05.10.2016 09:30:00

PAUTA:

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

2. Avaliação do trigo pela indústria moageira- Fórum Nacional do trigo;

3. Agrotóxicos- limites Máximos de Resíduos - Sra Denise de Oliveira Resende;

4. Dessecação de trigo - Bayer - Sr Davi Rinaldo - engenheiro Agrônomo;

5. Situação atual e perspectivas de produção para a safra de trigo 2016/2017;

6. Perspectivas de mercado ADM Brasil- Luciano Furlan e Karina Hofling.

DISTRIBUIÇÃO:

EMPRESA / DEPTO.

Nº DE CÓPIAS

Arquivo no processo da Câmara Setorial de Trigo

impressas 2

Todos os presentes e inscritos via email

digitais

ASSUNTOS TRATADOS:

RESPONSÁVEL:

DATA:

1. A reunião foi iniciada com a leitura da ata pelo Presidente da Câmara Setorial do Milho Sr Almerindo Junior a todos os presentes e em seguida foi aprovada por todos e pelo Presidente da Câmara Setorial do Trigo Sr Mauricio Ghiraldelli sem alterações.

2. Em seguida houve a apresentação da palestra do Presidente da Câmara Setorial Sr Mauricio Ghiraldelli que fez uma apresentação sobre padrão de qualidade para o trigo paulista. Pontuou sobre pontos de desenvolvimento desde 2013, suas funções, evolução do plantio, transparência, ligação entre os elos de produção campo / indústria e a produtividade do Estado de São Paulo ao longo dos anos, pontuou sobre o interesse do consumidor final, bem como suas variedades, tentando suprir suas necessidades, e o da cadeia produtiva. (disponível no site das Câmaras setoriais).

CÂMARA SETORIAL - TRIGO

ATA DE REUNIÃO SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS SETORIAIS

Nº CS:

Nº PÁG.

Nº

01/15

REV.

0

LOCAL: CASA DA ENGENHARIA - CREA

DATA E HORA:

05.10.2016 09:30:00

3. O Presidente da Câmara Srº Mauricio ainda falou sobre parâmetros de qualidade para o trigo Paulista para o consumidor final, simplificando as informações, sobre produção e principais produtores de trigo , pontuou sobre importação e exportação, convergências e facilidade de segregação .Foi feito um gráfico mostrando os hábitos alimentares dos Brasileiros e predileção em relação ao uso da farinha, onde 85% das farinhas destinadas ao consumo tem características de farinha de massa de cor clara, preferência do consumidor final.

4. A Srª. Denise de Oliveira Resende (ANVISA) falou sobre agrotóxicos , limite máximo de resíduos na farinha melhoria da qualidade sanitária do trigo.Um desafio multisetorial pontuando sobre o risco a saúde.A abitrigo fez uma pesquisa sobre o monitoramento do trigo para entender de um modo geral o cenário atual registrado no Brasil e na Argentina, abordando pontos sobre o codex alimentar que define padrão nos alimentos e limites nos agrotóxicos. Foi abordado um panorama geral elaborado pela abitrigo junto aos associados como: insegurança dos moinhos sobre agroquímicos dentro e fora do Brasil, o qual o moinho está se esforçando muito para que o produto final seja levado com menor teor de agroquímico para a mesa do consumidor. É fundamental para a cadeia produtiva ações propostas para harmonizar o Mercosul do limite de agroquímico em trigo, é preciso organizar fóros nos Estados da região Sul para discutir agroquímicos em farinha, e a criação de um GT para uma melhor rastreabilidade em relação a esses produtos para garantir a qualidade do trigo e seus elevados níveis de qualidade da farinha.(Palestra disponível no site das Câmaras Setoriais)

5. - Sr Davi engenheiro agrônomo da Bayer falou sobre dessecação do trigo, qualidade para o consumidor final, afirmando que quem determina tudo no final é o consumidor. Sr Marcelo da cooperativa castrolanda pontuou sobre safra e produtividade do trigo estar em baixa.(Palestra disponível no site das Câmaras Setoriais).

5.1 .Sr Almerindo Junior Presidente da Câmara Setorial do Milho fez uma observação pontuando sobre falling number - recepção do trigo, destacou que a Holambra fez um trabalho de segregação para uma melhor qualidade do trigo, pontuou sobre o abandono do Governo em relação ao trigo do Brasil e por isso a busca pelo trigo da Argentina, sua cor branca ou amarela, que são pontos críticos para a cadeia produtiva.Sr Luciano Furlan questionou sobre produção macro de importação e exportação, de perspectivas de mercado , pontuou sobre pontos de compra de safra de trigo com parâmetros de tabelas de paridade entre Argentina e Paraguai e valores Nacionais do trigo, evolução dos preços do trigo x os preços do milho.(Palestra disponível no site das Câmaras Setoriais)

CÂMARA SETORIAL - TRIGO

ATA DE REUNIÃO SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS SETORIAIS

Nº CS:

Nº PÁG.

Nº

01/15

REV.

0

LOCAL: CASA DA ENGENHARIA - CREA

DATA E HORA:

05.10.2016 09:30:00

6. O Presidente da Câmara Setorial Sr Mauricio Ghiraldelli fez o encerramento da reunião agradecendo a todos a participação na reunião da Câmara Setorial, falou sobre o cenário Político e Econômico Brasileiro (Palestra em São Paulo), todos os trabalhos de informação do trigo e plataforma de glúten. Pontuou sobre transformar São paulo em vitrine para o consumo de trigo, apesar de ter sido um ano bastante difícil para o mercado. Fez uma observação em relação ao moinho, que o mesmo esta atuante para o consumidor final, respeitando suas vontades, necessidades e exigências, pois os Brasileiros estão acostumados a comer massa clara e esse hábito dificilmente irá mudar, Sr Mauricio Ghiraldelli deixou como alerta a todos os presentes para que não se perca o foco em relação a qualidade do trigo no Brasil.

Data da Reunião: